



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E
CONSERVAÇÃO
DO MEIO AMBIENTE - CODEMA



Ata da 3ª reunião ordinária de 14/04/2026

1 Em 14 de abril de 2026 às 15:10h, foi realizada na sala de reuniões da prefeitura, a 3º
2 reunião ordinária do CODEMA. Estiveram presentes: Paulo César, Paulo Sérgio e Bruna
3 Bozzola (SEMAM), Greicelaine Soares (SEPLAD), Raul Fontelas (SIGAH), Fernando
4 Cotulio (Sindicato Rural), Matheus de Lima (SOSMV), Carlos Roberto (ACCV), Isabel
5 Cristina (OAB) e as requerentes Liana Sousa e Maria Antonia Barreto. Paulo fez a
6 abertura e da reunião explicando que todas as reuniões são gravadas solicitou o
7 consentimento dos cidadãos. Todos consentiram. Paulo apresentou o novo diretor da
8 DIAV - Diretoria de Áreas Verdes, o Biólogo Paulo Sérgio Rocha. Greicelaine explicou o
9 primeiro assunto: **Apresentação dos objetos de verba para o Monumento Natural do**
10 **Parque Ecológico Maria de Lourdes Lemos**, para apreciação do CODEMA. Informou que
11 Caxambu recebeu a oportunidade de celebrar um convênio com a Caixa Econômica
12 Federal por intermédio do Ministério do Turismo, para fazer o cercamento do parque
13 ecológico entre outros fins. Que após o cercamento o parque seria dividido em duas
14 matas. Mostrou o mapa. Maria Antônia explicou que o projeto é de 2012 está na reta final
15 para obtenção de uma verba já aprovada por deputado federal, para cercamento do
16 parque com alambrados no intuito de preservar o meio ambiente e ser um corredor
17 ecológico com o Parque das Águas. Que também haveriam câmeras, placas e vigia.
18 Bruna perguntou o porquê da escolha de alambrado para cercamento, já que foi citado
19 que um dos objetivos seria interligar as matas com corredor ecológico. Maria Antonia
20 explicou que é para evitar que joguem lixo e entrem cavalos e bois. Bruna explicou que
21 o alambrado interfere no fluxo gênico da fauna silvestre e que o ideal para o cercamento
22 de unidades de conservação é o fio liso em linhas fixadas a mourões. Que se o objetivo
23 é a preservação do meio ambiente, o alambrado não cumpre a função. Explicou que
24 consultou vários profissionais do ICMBio e eles indicaram não colocar alambrado, mas
25 o fio liso, sendo que o fio de baixo, tendo altura suficiente para passagem dos animais
26 maiores, como capivara, Cateto, Queixada, Felinos e Lobo-guará. Relatou que Lobos-
27 guarás inclusive são comumente avistados no Morro Caxambu. Que manilha de 60cm
28 não atende animais deste porte. Que manilhas maiores requerem intervenções maiores.
29 Que o fio liso é mais indicado e muito mais simples. Que quando a gente tem uma UC,
30 o objetivo é proteger. E quando a gente vai proteger, a gente tem que pensar também
31 na fauna. Maria Antônia respondeu que o alambrado é mais bonito, dando uma aparência
32 mais profissional e objetou que não há tempo para modificação do projeto, pois a verba
33 já foi aprovada por deputado federal. Relatou que não são vistos animais silvestres na
34 área e que a unidade de conservação em questão não foi criada para a fauna, mas sim
35 para as pessoas. Alegou que no caso de animais silvestres precisarem passar, eles
36 podem dar a volta e atravessar pelo rio. Informou que o importante é impedir que cavalos
37 adentrem o local pois isso é o que gera as voçorocas e que essa é umas das razões
38 para o assoreamento do lago do parque. Bruna manteve a posição sobre o fio liso
39 respeitando o fluxo gênico de fauna e ressaltou que as câmeras coibiriam pessoas



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E
CONSERVAÇÃO
DO MEIO AMBIENTE - CODEMA



Ata da 3ª reunião ordinária de 14/04/2026

40 jogando lixo e soltando cavalos e bois. Explicou que além disso, é necessário continuar
41 a educação ambiental acerca desta temática. Greicelaine e Fernando Cotulio
42 concordaram sobre o fio liso. Fernando explicou que fio liso bem colocado impede a
43 passagem de rebanhos domésticos. Bruna pediu para ouvir a posição técnica do biólogo
44 Paulo Sérgio. Paulo Sérgio concordou que o alambrado não é a melhor opção para uma
45 unidade de conservação. Concordou com as câmeras e a educação ambiental. Maria
46 Antônia informou que o projeto foi muito elogiado na SUPRAM por isso foi emitida uma
47 certidão de dispensa de licenciamento em 2014 e que cercar com alambrado é a base
48 do projeto, bem como um novo produto turístico. Bruna explicou que a antiga SUPRAM,
49 hoje é denominada URA e pertence à FEAM. Esta é responsável pela agenda marrom,
50 que trata de empreendimentos listados na DN COPAM 217. Explicou que atividades não
51 listadas na referida DN, obtém certidão de dispensa de licença e este é o caso unidades
52 das unidades de conservação. Citou que no Estado, quem trata de unidades de
53 conservação é o IEF. Maria Antonia replicou que irão perder o prazo e que a prioridade
54 não é um corredor de fauna e que o cercamento de alambrado é a base do projeto.
55 Fernando afirmou que o projeto pulou uma etapa, pois não passou pelo CODEMA antes.
56 Que a lei da UC chegou no último dia útil do governo municipal anterior e ninguém sabia
57 o que estava acontecendo. Que o CODEMA como órgão deliberativo, tem toda a
58 prerrogativa para deliberar assunto de todas as UCs do município. Maria Antonia afirmou
59 haver duas opções: criar o Parque Ecológico não. Bruna informou que já está criada a
60 UC através do Decreto 3734 de 2024. Maria Antonia disse que não está criado o parque,
61 somente o MONA. Bruna explicou que MONA é o Monumento Natural, ou seja, uma UC
62 de proteção integral e que o nome do MONA é “Parque Ecológico Maria de Lourdes
63 Lemos”, assim como “Morro de Caxambu” é o nome do outro MONA municipal.
64 Greicelaine informou que na planilha da Caixa Econômica é fácil fazer alteração e sem
65 perder o prazo para a verba. Matheus perguntou qual o real intuito do projeto porque ora
66 se fala em conservação, ora em turismo e qual seria a continuidade, pois o projeto existe
67 há 14 anos e ninguém pensou na fauna. Fernando afirmou que várias áreas em
68 Campinas não são contidas por alambrados pois as pessoas cortam ou jogam lixo por
69 cima. Que uma pista de caminhada no perímetro externo ajudaria coibir más práticas. Às
70 16:07h Carlos Roberto chegou. Bruna mostrou no mapa, o local onde o cercamento
71 interferiria no fluxo de fauna entre a “Microbacia do Ribeirão Bengo” e da vizinha
72 “Microbacia do Bengo”. Que interferiria a conexão da fauna pelo o afluente do Córrego
73 Mombaça, que fica a pouco mais de uma quadra de distância. Maria Antonia afirmou
74 que tais áreas não têm conexão de fauna e que isso deveria acontecer somente pela
75 mata do jacaré. Fernando explicou novamente, informando a requerente, que cercar com
76 alambrado seria matar a pouca conexão existente. Paulo César informou concordar com
77 Bruna e que a missão dele como Secretário é preservar o meio ambiente e os animais
78 que existem nele. Que o local em questão é do animal e não nosso. Isabel sugeriu



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXAMBU
CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA E
CONSERVAÇÃO
DO MEIO AMBIENTE - CODEMA



Ata da 3ª reunião ordinária de 14/04/2026

79 votarem em outra reunião. Paulo César e Fernando concordaram. Paulo Sérgio propôs
80 ir no local da transição das microbacias e Fernando sugeriu fazerem um plantio para
81 melhorar o fluxo gênico no referido local. **Resultado: unânimes por votar em outra**
82 **ocasião.** Paulo César relatou o a **Indicação 135/2026 de Alessandro Fortes e CI 12/2026**
83 **da Defesa Civil** para suprimir duas Sibipirunas com risco de queda. **Resultado: unânime**
84 **pela supressão.** Fernando relatou o **GRP 3661/2023 de Milton Oscar dos Santos** que
85 solicitou a supressão de uma Sibipiruna. **Resultado: unânime pelo parecer da DIAV s/n:**
86 **pela substituição.** Aberta a Palavra Franca, Liana informou que gosta do CODEMA. Às
87 16:40 Raul saiu. Carlos Roberto informou que as mudas plantadas durante a educação
88 ambiental da SEMAM no dia das crianças em frente à creche e campo de futebol do
89 Caxambu Velho em 2025, estão prosperando. Paulo César informou que em 2025
90 doaram mais de 800 mudas, plantaram 797 e suprimiram 89 árvores. Bruna informou
91 que será necessária nova limpeza em parte do trecho canalizado do Ribeirão Bengo.
92 Que a atividade possui Certidão de Uso Isento pelo IGAM e Dispensa de Licenciamento
93 pela FEAM vigentes. Que já existe Parecer da SEMAM e do Jurídico aprovado no
94 CODEMA na 8ª Reunião Ordinária de 2025. Que por ser a mesma atividade, dentro do
95 mesmo trecho e as documentações estarem vigentes, não há impeditivo. Conselheiros
96 concordaram unânimes. Questionaram como ficou a questão do terreno do antigo
97 empreendimento “Robson Veículos” onde havia intervenção em APP sem autorização.
98 Solicitaram fiscalização do meio ambiente para o local. Solicitaram fiscalização também
99 para o imóvel de Liege Madeira, que há tempos havia solicitado supressão de várias
100 árvores para paisagismo e plantio de espécies mais adequadas no quintal, porém o
101 CODEMA nunca soube do desfecho e inclusive notaram o desaparecimento de uma
102 árvore na calçada do local. Não havendo mais assuntos, a reunião se encerrou às
103 16:52h.

Fernando Cotulio
Presidente do CODEMA